



13ª Semana do Tempo Comum | Terça-feira

Santo Afonso Maria de Ligório, Bispo e Doutor da Igreja

Nesta Página você poderá ler e meditar a Liturgia de Hoje e também poderá colocar suas intenções nas Santas Missas.

Primeira Leitura (Gn 19,15-29)

Leitura do Livro do Gênesis.

Naqueles dias, ¹⁵os anjos insistiram com Ló, dizendo: “Levanta-te, toma tua mulher e tuas duas filhas, e sai, para não morreres também por causa das iniquidades da cidade”. ¹⁶Como ele hesitasse, os homens tomaram-no pela mão, a ele, à mulher e às duas filhas – pois o Senhor tivera compaixão dele –, fizeram-nos sair e deixaram-nos fora da cidade.

¹⁷Uma vez fora, disseram: “Trata de salvar a tua vida. Não olhes para trás, nem te detenhas em parte alguma desta região. Mas foge para a montanha, se não quiserdes morrer”.

¹⁸Ló respondeu: “Não, meu Senhor, eu te peço! ¹⁹O teu servo encontrou teu favor e foi grande a tua bondade, salvando-me a vida. Mas receio não poder salvar-me na montanha, antes que a calamidade me atinja e eu morra. ²⁰Eis aí perto uma cidade onde poderei refugiar-me; é pequena, mas aí salvarei a minha vida”.

E ele lhe disse: ²¹“Pois bem, concedo-te também este favor: não destruirei a cidade de que falas. ²²Refugia-te lá depressa, pois nada posso fazer enquanto não tiveres entrado na cidade”. Por isso foi dado àquela cidade o nome de Segor.

²²O sol estava nascendo, quando Ló entrou em Segor. ²⁴O Senhor fez então chover do céu enxofre e fogo sobre Sodoma e Gomorra. ²⁵Destruiu as cidades e toda a região, todos os habitantes das cidades e até a vegetação do solo. ²⁶Ora, a mulher de Ló olhou para trás e tornou-se uma estátua de sal.

²⁷Abraão levantou-se bem cedo e foi até o lugar onde antes tinha estado com o



Senhor. ²⁸Olhando para Sodoma e Gomorra, e para toda a região, viu levantar-se da terra uma densa fumaça, como a fumaça de uma fornalha.

²⁹Mas, ao destruir as cidades da região, Deus lembrou-se de Abraão e salvou Ló da catástrofe que arrasou as cidades onde Ló havia morado.

- Palavra do Senhor.

- Graças a Deus.

Responsório SI 25(26),2-3.9-10.11-12 (R. 3a)

— Tenho sempre vosso amor ante meus olhos.

— **Tenho sempre vosso amor ante meus olhos.**

— Provai-me, ó Senhor, e examinai-me, sondai meu coração e o meu íntimo! Pois tenho sempre vosso amor ante meus olhos; vossa verdade escolhi por meu caminho.

— Não junteis a minha alma à dos malvados, nem minha vida à dos homens sanguinários; eles têm as suas mãos cheias de crime; sua direita está repleta de suborno.

— Eu, porém, vou caminhando na inocência; libertai-me, ó Senhor, tende piedade! Está firme o meu pé na estrada certa; ao Senhor eu bendirei nas assembleias.